

SEXTA-FEIRA, 19 JUNHO 2026

TTSL - TRANSTEJO SOFLUSA

# NEWSLETTER



## Uma nova estratégia, mais resultados

- Redução de supressões em mais de **90%**
- Recuperação da frota e otimização de recursos
- Novos horários, mais carreiras
- Serviços com respostas mais próximas
- **21 milhões** de passageiros transportados/ano

## • CARTÃO NAVEGANTE MAIS FÁCIL

### Navegante online

A TTSL lançou o Cartão navegante online. Ao fim de 24 horas úteis, o cartão pode ser levantado em qualquer um dos terminais da TTSL – Transtejo Soflusa.

### Cartão comemorativo

No âmbito dos 50 anos da TTSL, lançámos o cartão navegante de edição limitada para incluir os nossos passageiros nesta celebração.

### Ponto Navegante

#### 12 horas por dia

No sentido adaptar o serviço às necessidades reais das pessoas, o Ponto Navegante do Cais do Sodré passou a funcionar 12 horas por dia – das 08h00 às 20h00. Em breve irá funcionar aos sábados e está prevista a expansão ao Terreiro do Paço, Barreiro e um novo espaço em Cacilhas para recolha de documentos.

## Vocação turística

A TTSL – Transtejo Soflusa está a preparar-se para a operação turística no Tejo. O objetivo é fazer o percurso regular Cais do Sodré – Belém – Trafaria – Porto Brandão – Cacilhas – Cais do Sodré, aproveitado para esse serviço o São Paulus e os cacilheiros.



No futuro vamos continuar a criar **bom ambiente**

**TTSL** 50 ANOS  
TRANSTEJO SOFLUSA

50 anos com o futuro à vista

## • UM ANO DE OPERAÇÃO ELÉTRICA

Mais de um ano de operação **100% elétrica** e já cerca de **3 milhões de passageiros** transportados em navios elétricos.

Somos a maior frota elétrica do mundo – com **10 navios de 540 lugares** cada - e já operamos para o Seixal, Cacilhas e muito em breve para o Montijo.

Em outubro recebemos o **10.º navio elétrico**, o Peneireiro Cinzento, o que faz da nossa operação elétrica a maior do mundo.



### Prémio de Sustentabilidade

A TTSL venceu o Prémio Nacional de Sustentabilidade, na categoria Mobilidade Sustentável pelo seu esforço em prol da descarbonização no rio Tejo.

Mais ligações entre margens, menos emissões e um Tejo mais sustentável para todos é o resultado imediato da substituição da frota a gasóleo por 10 navios 100% elétricos.

O Plano de Renovação da Frota contribui para reduzir as emissões, melhorar a fluidez metropolitana e responder às metas climáticas nacionais e europeias.

### Cacilhas: Cumprimento do contrato de serviço público

A operação elétrica em Cacilhas arrancou em novembro, tendo sido retomado o horário oficial de dias úteis nesta ligação fluvial e o cumprimento do contrato de serviço público.

Além da realização de mais 38 carreiras, oferecemos mais 75 mil lugares, por mês, com a operação simultânea de navios a diesel e navios 100% elétricos.



## ● LIGAÇÕES DO FUTURO



Estamos a preparar o futuro com mais ligações, criando a linha circular fluvial do Tejo.

O objetivo é chegar em breve ao Parque das Nações, Algés, Alcochete e Alhos Vedros.

Ainda este mês de junho, vamos ligar o Barreiro ao Seixal, conforme foi anunciado pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação. Pretende-se facilitar a deslocação diária entre as duas populações vizinhas, reduzindo significativamente a distância rodoviária atual.

## ● A TURMA DO TEJO É O NOSSO PROJETO EDUCATIVO



A TTSL – Transtejo Soflusa celebrou o Dia Mundial da Criança com a apresentação da **Turma do Tejo**, uma iniciativa que pretende aproximar os mais novos do universo fluvial e sensibilizá-los para a importância do transporte público e da mobilidade sustentável.

O nosso projeto educativo é dedicado a crianças do 1.º e 2.º ciclo.

Queremos que descubram o funcionamento do transporte fluvial e aprendam mais sobre o rio Tejo, segurança e sustentabilidade.

A fase piloto arrancou em maio e o programa prepara-se agora para avançar em força no ano letivo de 2026/2027.

### Participação em conferências

O Presidente da TTSL, participou em várias conferências nacionais e internacionais, bem como em entrevistas, nas quais destacou o papel crucial da empresa como pilar da mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa, bem como a importância da operação elétrica na descarbonização do transporte público fluvial. Rui Rei tem feito questão de defender um planeamento estratégico com objetivos definidos a curto, médio e longo prazo, para garantir uma mobilidade mais eficiente.



## Estudar a integração com outros operadores

A TTSL está a participar, com o Metropolitano de Lisboa e a CP, no estudo que está a avaliar a necessidade de melhorar a articulação de horários de funcionamento na Área Metropolitana de Lisboa para garantir ligações mais eficientes e contínuas entre os barcos, metro e comboios.

## ● MAIS HORÁRIOS, MAIS CARREIRAS

A estratégia da TTSL passa pelo reajustamento de horários, de forma a dar resposta às necessidades das populações que atravessam o rio diariamente. Nesse sentido, temos vindo a reforçar e a reajustar os horários.

Os próximos ajustes são nas ligações do Barreiro e de Cacilhas, a partir do próximo dia 8 de junho.

As carreiras de Cacilhas passam a iniciar-se às 05h00 em vez das 05h20 e vão acabar às 02h30 em vez das 01h40. No Barreiro, as alterações incidem num reajuste do horário nas primeiras horas da manhã.



## Celebração do 22º aniversário do Terminal do Cais do Sodré

No âmbito das comemorações dos 50 anos da TTSL, celebrámos também o Terminal Fluvial do Cais do Sodré, inaugurado a 10 de maio de 2004 por Durão Barroso. Vinte e dois anos depois, o antigo primeiro-ministro regressou ao terminal por onde passam anualmente cerca de 10 milhões de passageiros para também recordar os tempos em que fazia diariamente a travessia a partir de Cacilhas.

O edifício – da autoria dos arquitetos Nuno Teotónio Pereira e Pedro Botelho – desempenha um papel crucial na mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa e está integrado no complexo intermodal do Cais do Sodré, com ligação à CP, Metro e à Carris.



## Manutenção e recuperação da frota

Com o reforço do compromisso com a fiabilidade e qualidade do serviço, o investimento na manutenção e recuperação da frota assume-se como uma prioridade. As reparações do ferry Almadense, que estava há mais de um ano parado, e do Cegonha Branca, são exemplos desse caminho. A recuperação da frota antiga foi definida como uma estratégia para a TTSL, mas a garantia de melhores condições, maior segurança e um serviço mais consistente para todos já levou também à intervenção preventiva em pontões e nas torres de carregamento.